

RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

Política educacional e instrumentos de avaliação: pensando um índice de condições materiais da escola

Autora: Gabriela Schneider
Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Barbosa Gouveia

O presente trabalho tem como objetivo discutir a metodologia de criação de um índice de condições materiais e estruturais da escola que tenha potencial para ser um instrumento de avaliação de políticas. As condições materiais e estruturais são entendidas nesse trabalho como questões referentes à estrutura física, equipamentos e materiais pedagógicos da escola. A garantia da qualidade educacional e, portanto, da efetivação do direito à educação é resultado de um conjunto de fatores entendidos como condições de qualidade, sendo uma destas as materiais e estruturais. Nesse sentido, avaliar essas questões é necessário para se garantir padrões mínimos de condições de qualidade nas escolas com vistas a garantir o direito à educação. Parte-se do pressuposto que a avaliação de políticas está ancorada em critérios de justiça social, conforme demonstram Figueiredo e Figueiredo (1986), pensados nesse trabalho sob a lógica da igualdade complexa (WALZER, 2003) que se baseia na idéia de que são necessários mecanismos próprios para redistribuir a educação. A educação escolar é vista como um tempo de formação que não apenas prepara para o futuro, mas que tem importância no presente e que, neste sentido, a garantia de um ambiente adequado é essencial para o desenvolvimento. A criação do índice é feita mediante a percepção da falta de instrumentos na política educacional para a avaliação dessas políticas. O presente índice, construído a partir do cotejamento do Censo Escolar e da Prova Brasil, mostrou-se como um instrumento válido e com potencial, apresentando uma relação positiva com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. O índice caracterizou as escolas da capital, da rede estadual, dos municípios com Índice de Desenvolvimento Humano alto, da zona urbana e da região Sul como os que têm tendência a apresentar melhores condições materiais e estruturais. Antes de realizar o cotejamento dos bancos de dados para criar o ÍCME (Índice de Condições Materiais e Estruturais), este foi pré-testado no SAEB (Sistema Nacional de Avaliação), no Censo e na Prova Brasil. O índice também é testado para as escolas paranaenses, a análise dos dados estatais apresentou resultados semelhantes aos brasileiros, reafirmando sua validade.

Palavras chaves: Avaliação de política. Índice. Condições materiais e estruturais. SAEB/Prova Brasil/Censo.

RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

Estudo comparado sobre as condições educacionais nas regiões metropolitanas de Curitiba e Londrina

Autora: Miriam Mabel Sanchez

Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)

Orientadora: Profa. Dra. Taís Moura Tavares

O presente trabalho descreve algumas condições educacionais das Regiões Metropolitanas de Curitiba e Londrina a partir de dados da Aprova Brasil 2007 e de dados coletados pelo Núcleo de Política e Gestão e Financiamento da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná. Parte-se da análise do arranjo metropolitano e suas particularidades de institucionalização no contexto do federalismo e organização urbana do território brasileiro, as que imprimem fortes marcas nas dinâmicas de gestão, que por sua vez permeiam as condições educacionais das Regiões Metropolitanas de Curitiba e Londrina. Para refletir sobre essas questões, descrevem-se dados e informações considerados relevantes, dentro dos limites temporais deste trabalho, a fim de discutir a natureza dos desafios de gestão metropolitanos e suas implicações para as condições educacionais. Quanto aos resultados, em geral, pode-se afirmar que as Regiões Metropolitanas como arranjo institucional, no contexto do federalismo no Brasil, apresentam poucas possibilidades reais de articulação e ação cooperativa entre os municípios integrantes das mesmas. Na área da questão educativa, as responsabilidades transferidas do Governo Federal para as outras esferas governamentais se concretizam de forma desigual no território, muitas vezes aprofundando as desigualdades historicamente existentes e acentuando-se nos pólos metropolitanos e nos municípios com menor nível de integração ao pólo metropolitano.

Palavras-chave: Regiões metropolitanas. Condições educacionais. Federalismo. Urbanização. Gestão metropolitana.

RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

Impactos da política educacional do município de Curitiba-PR sobre a melhoria do IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental

Autor: Douglas Danilo Dittrich

Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)

Orientador: Prof. Dr. Ângelo Ricardo de Souza

A educação brasileira vem, nas últimas décadas, efetivando a democratização do acesso, permanência e conclusão, porém tal avanço não tem sido acompanhado pelo que constitui a essência da escola: ensinar e ensinar bem a todos e todas. Nesse sentido, a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) representa um marco na política educacional do país. Dada a característica indutora, própria dos mecanismos de avaliação externos, essa dissertação busca flagrar as ações da política educacional do município de Curitiba, capital do Estado do Paraná, que potencializaram a melhoria do IDEB do município para os anos iniciais do Ensino Fundamental, o qual passou de 4,7 em 2005 para 5,1 em 2007. Essa pesquisa utilizou-se do banco de dados do INEP, referente aos resultados do IDEB de 2005 e 2007 e de dados disponibilizados pelo IPPUC, além de dados do IDH-M recalculados para os bairros de Curitiba. Fazem parte ainda dos dados utilizados para compreender os movimentos da política educacional do município entrevista da representante da Secretaria Municipal de Educação e um banco de dados da própria pesquisa, com informações dos diretores/as e dos nove chefes de núcleos regionais de educação. Esses dados foram correlacionados e comparados ainda com as orientações da Secretaria Municipal de Educação, o que permitiu a visualização de seis flagrantes da ação da política educacional do município constituídas de características para gerar impacto na melhoria do IDEB do município para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: IDEB; Qualidade da educação; Políticas educacionais.